CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
GABINETE DO VEREADOR CELSO NICACIO

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores

O vereador **CELSO NICACIO** no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica de Araucária/PR e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a seguinte proposição:

PROJETO DE LEI Nrº 66 /2018

Súmula: Determina a implantação do Projeto Permuta Verde no município de Araucária visando a conscientização para Reciclagem através do incentivo de troca por alimentos.



Art. 1º Fica Instituído na cidade de Araucária, a instalação do **Projeto Permuta Verde**, que visa a troca de lixo reciclável limpo por hortaliças e frutas.

Art. 2º Troca do Lixo Reciclável por Hortigranjeiros – Acontecerá da seguinte forma: **A cada quatro quilos de lixo reciclável limpo, o cidadão terá direito a um quilo de**

alimento (frutas e verduras, conforme safra disponibilizada no dia, a critério do coletor que realizará a permuta).

Art.3º A permuta também acontecerá considerando **2 litros de óleo vegetal e animal em garrafa pet para 1 quilo de alimento** (distribuídos como citado acima);

Parágrafo Único: Em casos extraordinários de o caminhão não disponibilizar da quantidade de alimento correspondente ao tanto de lixo entregue, estará autorizado o coletor entregar o máximo de 10 quilos por cidadão, ficando a critério do morador realizar a permuta.

Artigo 4º A permuta acontecerá quinzenalmente frente a escola municipal de referência do bairro (a ser definida no cronograma da prefeitura), justificada pela necessidade de expandir o projeto à realidade das crianças. O cronograma deverá ser entregue nas escolas do município, utilizando este intercâmbio de informações para atingir os pais por meio da participação passiva das crianças.
Parágrafo Primeiro: Será entregue às crianças em suas escolas juntamente com o cronograma de coletas, uma sacola rafia reutilizável e ecológica nos primeiros três meses de inclusão do projeto, para conscientizar sobre o uso demasiado de sacolas plásticas. Para moradores que não possuem filhos matriculados, estarão sacolas disponíveis no primeiro dia de coleta.

Parágrafo Segundo: Também as informações sobre como funciona o projeto e os pontos de troca deverão ser disponibilizados nos meios eletrônicos da prefeitura. E em forma de cartaz e panfletos nas unidades básicas de saúde e centros de referência em assistência social.

Art 5º O Executivo Municipal entendendo a necessidade, poderá firmar parcerias com os poderes Federal, Municipal e Civil, objetivando acumulação de recursos financeiros para implantação do projeto.

Art 6º Caberá ao Executivo Municipal através do trabalho conjunto entre a Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento regulamentar a presente lei para garantir a sua execução.

Art 7° Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A reciclagem é uma das melhores soluções para o problema crescente da geração de resíduos, e contribuir para que este processo ocorra é responsabilidade de todo cidadão. Assim sendo, nós enquanto legisladores devemos lutar e intervir para que a conscientização da população aconteça e que assim possamos gozar de uma cidade mais limpa e sustentável.

Sabendo que o incentivo é inerente a condição humana, desenvolvemos o projeto com a premissa de propor uma permuta que some o bem ao meio ambiente com uma alimentação mais saudável aos nossos munícipes.

Em consonância, acreditamos que a conscientização sobre nossa atual situação ambiental melhor se dá com a população infantil, pois educando, prevenimos. Dessa forma, nosso projeto atuará para as famílias, por intermédio das crianças. Recrutaremos a população por meio das escolas e seus alunos, permitindo que brote em cada um o pensamento crítico e preocupado com o meio ambiente e a alimentação de qualidade.

CERNE DA PROPOSTA

1.1 IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Considerando que os alimentos são um dos pilares da vida saudável e assim são necessários para suprir as necessidades nutricionais do nosso organismo, é que propomos este projeto, com o intuito de ofertar melhores alimentos a população araucariense e ao mesmo tempo, produzirmos um impacto positivo no meio ambiente.

É fato que as hortaliças são fundamentais para que o organismo funcione de maneira adequada e harmônica. Assim, cada uma possui uma função específica para a manutenção do bom funcionamento do corpo humano, e com uma dieta balanceada e diversificada tende a ser mais vantajosa por disponibilizar uma gama maior de nutrientes e favorecer as reações metabólicas. Ou seja, pontua também no aumento da imunidade de quem as consome.

Sabendo que Araucária mantêm em maior período o clima frio, propício para resfriados e gripes, contar com a ajuda dos alimentos para fortalecer o organismo, é uma forma fácil e barata, que traz consigo outras demais riquezas. Outra delas, é a hidratação do corpo, vista que estes alimentos além de compostos por vitaminas, minerais, fibras e antioxidantes, possuem majoritariamente água.

A realidade aqui aponta que prevalece o baixo consumo de hortaliças e frutas. Isso se dá pois as pessoas não possuem o hábito de consumir tais alimentos, reflexo de não propagação suficiente dos benefícios da boa alimentação, da fácil oferta e dos preços populares.

A OMS[1] recomenda o consumo DIÁRIO de 400 gramas de frutas e hortaliças e, hoje, o brasileiro não consome nem 20% dessa quantia***. Isso reflete carências nutricionais que podem ocasionar deficiências de crescimento e de cognição, além de fragilizar o organismo e torná-lo mais suscetível a doenças, como citamos acima.

O baixo consumo em nosso município é resultado da cultura brasileira, pois você consome aquilo que aprendeu a consumir com a família e a sociedade. E só o que vemos nos comerciais diariamente são propagandas de *fast food* e chocolates…

Em um país, onde metade da população sofre de excesso de peso, urge-se a criação de uma legislação atual que seja válida e capaz de mudar hábitos. Para tanto, este

projeto visa proporcionar às famílias, não só a alimentação de qualidade, mas a troca, a reflexão sobre o meio ambiente, o trabalho em equipe em seu bairro, etc…

[1]Fonte:<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/10/1927705-so-40-dos-brasileiros-consomem-frutas-e-hortalicas-todo-dia.shtml>

1.2 ÍNDICE DE MÁ ALIMENTAÇÃO NA GERAÇÃO ATUAL – VAMOS EDUCAR PARA PREVENIR

Segundo pesquisas do Ministério da Saúde[2], 7% da população brasileira está desnutrida e 20% sofre de obesidade. Isso é reflexo da condução errada da alimentação que começa já na infância. Disseminar a ideia da boa alimentação com este projeto que propicia a oferta de frutas e hortaliças às famílias é conquistar um degrau rumo a alimentação nutritiva e de qualidade… pois dai, bastará a consciência de querer se alimentar bem, pois a matéria prima estará posta e facilitada.

Ao pensarmos que a desnutrição na infância causa, além do aumento da mortalidade e da recorrência de doenças infecciosas, prejuízos que podem ter impacto na vida toda, como atrasos no desenvolvimento psicomotor, mau desempenho escolar e menor produtividade ao chegar à idade adulta, cabe a nós oferecer estratégias que captem as crianças e envolva-as neste projeto de permuta… Assim, definimos que o ambiente de troca (caminhão de reciclagem e coletores) ficarão postos frente a escola de referência de cada bairro, respeitando o cronograma. Também serão disponibilizados para os alunos da escola de referência e arredores calendários que orientem o cronograma de troca pela cidade. Logo, as crianças presenciarão o programa e serão incitadas a compreender e se adequar a iniciativa.

Com a permuta acontecendo no raio do ambiente escolar, onde as crianças trafegam no ir e vir diário, produziremos a tomada de consciência destes jovens para o cuidado de si e do meio ambiente… pois, o fato alarmante é que no ritmo atual, calcula-se que o Brasil terá 11,3 milhões de crianças obesas até 2025 - é quase o tamanho da população da cidade de São Paulo.

Infelizmente pela primeira vez na história, as crianças têm uma expectativa de vida menor que a de seus pais por conta de uma alimentação inadequada, ou seja, pesquisas preveem que a obesidade infantil possa criar uma geração de jovens adultos doentes.

Uma das formas de prevenir isso é educar o paladar das crianças desde cedo. Portanto nosso projeto visa atuar de forma preventiva, colocando a permuta entre os adultos, em um local de visão das crianças, que permeiem a participação mesmo que passiva destes pequenos atores.

1.3 IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM PARA O MEIO AMBIENTE

É fato que devido a grande quantidade de lixo gerada todos os dias no mundo, a reciclagem vem se tornado uma atitude indispensável para a manutenção da saúde das pessoas e também do planeta.

A reciclagem portanto é um processo que consiste na transformação de materiais descartados em itens e produtos novos, que poderão ser reinseridos na cadeia de consumo. Como consequência, novos produtos são disponibilizados para o consumidor, sem que seja necessário extrair mais recursos naturais.

Assim, propomos uma organização neste sentido para nosso município, para que, impulsionados possamos fazer o que nos cabe em prol de um planeta sustentável, pois quando descartamos os produtos de forma adequada, agregamos valor ao processo e ao material, já que melhoramos os índices de reaproveitamento, barateamos o custo de produção e estimulamos o crescimento da reciclagem.

Justificamos que com a fabricação de produtos reciclados, há a preservação da natureza, redução da poluição e contaminação do solo, além da economia de energia. A reciclagem também é capaz de reduzir a acumulação progressiva de resíduos a produção de novos materiais, como por exemplo o papel, que exigiria o corte de mais árvores; as emissões de gases como metano e gás carbônico e as agressões ao solo, ar e água; fatores incrivelmente negativos em relação à vida do nosso planeta.

1.3.1 A Reciclagem em Araucária - RECICLAR

Em nossa pesquisa, segundo informações da funcionária Jeane da Cooperativa Reciclar, esta cooperativa funciona desde 1997, foi legalizada em 2001 e conta atualmente com 26 associados. Já obtiveram o número de 42 associados quando de maior produtividade. A mesma ressalta que conforme a coleta, a cooperativa recruta associados.

Aponta que o município de Araucária nos últimos meses têm coletado cerca de 60 a 80 toneladas de lixo reciclável que conseguem reaproveitar. Jeane frisa, que embora no computo de informações da Secretaria de Meio Ambiente o número de coletados seja maior, a realidade é que por conta da separação incorreta por parte dos moradores, ou seja, lixos de classes misturadas, embalagens sujas com restos de alimentos, a reciclagem não se torna possível e muito deste material é descartado.

Também nos traz que chegaram a coletar e reaproveitar cerca de 120 a 150 toneladas, mas que com a falta de uma politica publica que organize a coleta, muito material é extraviado para outros municípios através de carrinheiros não associados a cooperativa.

Tais informações ressaltam ainda mais a importância de disponibilizarmos ao município de Araucária uma legislação que oriente os moradores para melhor aproveitamento e menor impacto no meio ambiente.

1.4 SUGESTÃO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Sugerimos que o Executivo trabalhe formas de isenção fiscal ou distribuição de sementes para atrair os produtores rurais de Araucária e captar recursos (alimentos) gratuitamente ou por valor abaixo do custo de mercado que permitam o fluxo deste projeto.

Outra sugestão é a de adquirir alimentos que sobram após as vendas na CEASA, por um valor simbólico, assim como a Prefeitura de Curitiba faz. Eles possuem contrato com a Federação Paranaense das Associações de Produtores Rurais (FEPAR).

1.4.1 Reunião com o coordenador do Programa em Curitiba

Para o levantamento de dados e melhor compreensão da proposta, estivemos em reunião com o Sr Gilberto Hanig, que é o idealizador do projeto em Curitiba. Projeto este, que funciona há 21 anos, atendendo famílias de baixa renda, sendo organizado pela associação de moradores dos bairros periféricos em conjunto com a prefeitura. Segundo Sr Gilberto, a prefeitura conta com uma parceria junto a FEPAR, onde após as vendas na CEASA, e com sobra, os produtores interessados se cadastram a federação e disponibilizam os alimentos com preço abaixo do custo.

Contam com 101 pontos de troca, funcionando de terça a sexta de 15 em 15 dias; com duração de uma hora a uma hora e meia por ponto. Em treze bairros de maior população o caminhão fica disponível por duas horas. O lixo reciclável coletado é encaminhado ao Eco Cidadão de Curitiba, que conta com 29 barracões para o tratamento dos materiais.

A equipe de entrega de alimentos foi organizada exclusivamente para o projeto, sendo funcionários da prefeitura e contam com 2 caminhões de hortifruti. Já para a coleta de lixo reciclável, possuem 6 caminhões e estes e suas equipes são terceirizados.

1.5 EXEMPLOS REAIS – FUNCIONAMENTO DO PROJETO EM OUTRAS CIDADES

1.5.1 Iretama – Noroeste do Paraná

O programa foi implantado pela prefeitura no ano de 2008; As hortaliças são colhidas da horta municipal e a troca ocorre uma vez ao mês em pontos pré-definidos nos bairros da cidade.

1.5.2 Ponta Grossa – Campos Gerais do Paraná

Neste município a proposta é de atender famílias de baixa renda. O programa funciona em 130 pontos de troca de terça a sábado e cada ponto é visitado duas vezes ao mês.

1.5.3 Umuarama – Noroeste do Paraná

Aqui a troca acontece em dois parques do município. A cada quilograma de material reciclável limpo, o morador tera direito a uma moeda verde. A troca por alimentos então acontecerá com o Banco de alimentos do município que entregara ao morador a quantidade correspondente ao tanto de moedas verdes coletadas.

1.5.4 México

Segundo relato do idealizador do projeto de Curitiba, que já relatamos como funciona no tópico 1.4.1*, uma estudante do México procurou-os para mais informações acerca da proposta, a fim de utilizar em seu trabalho de conclusão de curso. Após a defesa, a estudante chamando a atenção da prefeitura, conseguiu implantar a ideia em seu município. O projeto lá teve suas particularidades, pois os caminhões coletores eram particulares, o morador pagava para que a coleta fosse feita em sua residência e a separação do material ocorria em consonância com a coleta. Assim, a geração de renda do coletor era mais movimentada.

Embora a realidade posta lá seja diferente ao que preconizamos, reafirmamos a necessidade de pensar e aprovar este projeto, que é importante em qualquer lugar habitável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em todos os aspectos aqui trabalhados é que solicitamos apoio desta casa Legislativa, para que embasados na real necessidade de mudanças em prol do nosso meio ambiente e de uma expectativa de vida saudável para nossa população, possamos aprovar este projeto e iniciar o longo caminho que precisa ser percorrido rumo a preservação de nosso planeta.

É o que requer,

Araucária, 29 de maio de 2018

Celso Nicacio da Silva
VEREADOR